

0 riso inapropriado

Como parar de rir após cada comentário. Uma risadinha aqui, uma gargalhada ali, e você pode geralmente ser perdoado por ter um saudável senso de humor sobre a vida e as coisas que acontecem com você. No entanto, se você não puder evitar rir depois de tudo o que alguém diz, é provável que você não tenha um bom senso de humor, mas esteja sofrendo de algum desconforto ao redor dos outros ou apenas tenha um senso social meio defeituoso. Rir cada vez que alguém diz algo pode ser irritante, ofensivo ou fazer com que você seja visto como alguém que não consegue levar nada nem ninguém a sério.



É hora de reforçar o seu senso do que é realmente divertido, e melhorar seu próprio senso de auto-estima.

Entenda quando rir não é apropriado. Dizem que “rir é o melhor remédio”, mas se o momento for muito sério, as outras pessoas poderão não gostar. Se estiver em uma situação sabendo que não é o momento de rir, será mais fácil manter um comportamento sério.

Veja se as outras pessoas estão rindo, ou pelo menos sorrindo muito. Se não estiverem, não ria, a menos que alguém comece. Se vir alguém rindo inadequadamente (e todos os outros olhando feio para ela) saia de lá o mais rápido possível, pois uma risada inapropriada pode ser contagiosa.

Disfarce um sorriso ou risada tossindo. Se não conseguir segurar, coloque sua mão sobre a boca rapidamente para tossir. Fuja das pessoas, mesmo que precise sair da sala e ir para o banheiro. Se as pessoas perceberem que está tossindo, elas entenderão.

Tente expirar quanto mais ar puder dos pulmões. Isso fará com que você pare de rir e funciona melhor quando combinada à técnica da tosse mencionada acima. Uma combinação de técnicas costuma dar muito certo!

Em último caso use a psicologia reversa em você mesmo. Dizendo a você mesmo algo como “Que engraçado! Ria mais!”, você acabará percebendo que o que era tão engraçado não é mais.

Leia o texto completo em:
<http://pt.wikihow.com/Parar-de-Rir-em-Momentos-Inapropriados>

Post (286) – Setembro 2016

Os Tipos de Analfabetismo

Segundo o IBGE (*), no Brasil existem, atualmente, em torno de 14 milhões de analfabetos. Esses analfabetos são aquelas pessoas que não sabem ler e escrever coisa alguma e essas estatísticas, quando divulgada, passam a ideia que se conseguirmos fazer com que toda a população aprenda a ler e escrever, estaremos livre do analfabetismo .



Se formos analisar, de maneira mais profunda, iremos notar que a coisa não é bem assim. Eu costumo classificar o analfabetismo em quatro categorias, que são: o Analfabeto

Total, o Analfabeto Funcional, o Analfabeto de Conteúdo e o Analfabeto Político.

0 Analfabeto Total

Esse é o tipo de analfabetismo mais fácil de se diagnosticar e é também o mais fácil de se mensurar e quantificar efetuando estatísticas. É claro que se deve tomar o cuidado ao analisar e efetuar essas pesquisas. Costuma-se classificar as pessoas que sabem ler e escrever o próprio nome como alfabetizadas e não é bem assim. Tem algumas pessoas que conseguem desenhar o próprio nome com certa facilidade e não sabem ler e nem escrever ou no máximo conseguem soletrar algumas palavras o suficiente para identificar o próprio nome.

0 Analfabeto Funcional

Em termos de pesquisa quantitativa, não é possível mensurar este tipo de analfabetismo. O problema consiste que este tipo de analfabeto sabe ler, escrever, não consegue interpretar e conseqüentemente não entende o que está lendo. O problema do Analfabeto Funcional está aumentando a cada dia e hoje é comum se encontrar até mesmo nas universidades. O que ocorre na realidade é que estão conseguindo com que as pessoas analfabetas total aprendam a ler e escrever, mas não aprendem a interpretar uma leitura ou mesmo redigir uma simples carta (redação).

0 Analfabeto de Conteúdo

É muito comum está se discutindo um determinado assunto com determinadas pessoas (até mesmo universitários) e se percebe que a mesmo está se colocando, sobre o assunto, fora do contexto simplesmente por não conhecer do assunto. Esse tipo de analfabeto costuma escrever bem, falar bem e sente a sabedoria em pessoa, por tal motivo, mas quando se começa argumentar sobre determinado assunto se percebe que ele só escreve bem, fala bem e falta conteúdo.

Quando entrei na Universidade uma das primeiras frases que os professores deixaram bem claro foi: “procurar não discutir e criticar aquilo que não tem conhecimento”, que isso não demonstrar ignorância simplesmente pelo fato que a pessoa não é obrigado e não consegue saber de tudo na vida. Tentar mostrar habilidade e argumentar algum assunto que não conhece é que é ser ignorante. Só que esse tipo de analfabeto, que é muito raro, costuma esconder a falta de conhecimento criticando os seus erros de português, os erros ortográficos, seu vocabulário e deixa o conteúdo do que se está discutindo de lado. Você vai encontrar muito desse tipo escrevendo e falando muita coisa bonita que não serve pra nada.

0 Analfabeto Político

Este tipo de analfabeto eu considero uma variante do Analfabeto de Conteúdo. A diferença é que o analfabetismo político é aquele cidadão que deveria ter conhecimento de como funciona o seu estado, a forma de fazer política em sua sociedade, os direitos e deveres de cada cidadão (geralmente a pessoas só procuram aprender os direitos). A grande maioria das pessoas, inclusive as de formação universitária, não tem noção do que seja Estado (só fui entender a noção de Estado quando estava na Universidade!), propriedade, os interesses na sua formação e controle por parte das camadas sociais. Não tem como uma pessoa entender de todos os assuntos, mas pelo menos deveria saber dos assuntos pertinentes a sua sociedade e do lugar onde vive e cobrar por isso.

Texto de Por Antônio Carlos Vieira – (*) Dados do IBGE 2011

<http://debatendo-a-educacao.blogspot.com.br/2011/04/os-tipos-de-analfabetismo.html>

Post (271) – Março de 2016